

EVOLUÇÃO TRANSPARENTE (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *evolução transparente* é a condição de explicitação crescente da consciência conforme vai progredindo nas autexperiências com os fluxos e refluxos das realidades do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *evolução* provém do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *transparente* procede provavelmente do mesmo idioma Francês, *transparent*, “transparente”, através do idioma Latim Medieval, *transparens*, constituída pela preposição do idioma Latim, *trans*, “através de”, e *parens*, esta derivada de *parere*, “aparecer”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Transparência evolutiva. 2. Consciência explícita. 3. Pessoa autêntica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *transparência*: *antitransparência*; *antitransparente*; *transparecer*; *transparentado*; *transparentar*; *transparente*.

Neologia. As 3 expressões compostas *evolução transparente*, *evolução transparente intráfísica* e *evolução transparente multidimensional* são neologismos técnicos da Autevolucio-logia.

Antonimologia: 1. Antitransparência regressiva. 2. Personalidade simuladora. 3. Consciência opaca.

Estrangeirismologia: a *glasnost* existencial; a *conscin top model*; a *remarkable person*; o *strong profile* cosmoético; o *honors student*; o detentor da *pole position* evolutiva; a pessoa *nec plus ultra*; a *untroubled mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da incorruptibilidade cosmoética; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; a retilinearidade autopensênica; a conformidade entre a autopensenização e a autexpressão; a harmonia entre a holopensenidade e a grafopensenidade pessoal; a grafopensenidade da Verbacio-logia; o holopensene do abertismo consciencial; a turvação holopensênica na patopensenização; o desanuviamento holopensênico através da fixação da ortopensenização.

Fatologia: a evolução transparente; a superexplicitação pessoal; a *conscin-cobaia* auto-consciente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a transparência diáfana da consciex evoluída; a transparência extra-física compulsória; o nível evolutivo evidenciado no grau de limpidez e luminescência da parapsi-cosfera pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assertividade-transparência*.

Principiologia: o princípio da transparência; o princípio da onipresença dos testemunhos extrafísicos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: as Neotecnologias de comunicação global e vigilância eletrônica restringindo a privacidade e implantando a Era da Transparência na Terra.

Voluntariologia: a comunicação explicativa e exemplificativa do voluntariado das tarefas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçiology; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatology; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico básico da existência diuturna.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível dos Despertos; o Colégio Invisível dos Evoluçiólogos; o Colégio Invisível dos Comunicólogos.

Efeitologia: os efeitos autolibertadores da transparência pessoal; os efeitos da Internet no aumento da transparência social; os efeitos incisivos da transparência internacional por meio do fenômeno wikileaks na Socin Patológica.

Enumerologia: a transparência pessoal; a transparência intencional; a transparência cognitiva; a transparência cosmoética; a transparência interassistencial; a transparência política; a transparência parapsíquica. A transparência social e as informações livres; a transparência econômica e as contas abertas; a transparência política e as participações diretas; a transparência afetiva e as interlocuções francas; a transparência cognitiva e os saberes disponibilizados; a transparência decisória e os critérios explicitados; a transparência consciencial e as intenções claras.

Binomiologia: o binômio autocriticidade sincera–autoinocorrutibilidade; o binômio apresentação do projeto–realização da obra; o binômio bastidores–ribalta; o binômio cérebro–paracérebro; o binômio paramicrochip–ponteiro consciencial; o binômio descrição intrafísica–superexposição extrafísica; o binômio identidade civil–identidade extra.

Interaciologia: a interação neoverpon–Paratécnica; a interação Tecnologia Convencional–Paratecnologia Inortodoxa; a interação polimatia–autoparapercepção; a interação auto–cognição–parapsicoteca; a interação Genética–Paragenética; a interação verbação–anticonflituosidade; a interação autoverbação–autodesassedialidade; a interação aportes existenciais–diretrizes da autoproéxis.

Crescendologia: o crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral; o crescendo do simples ao composto; o crescendo da tacon à tarefas; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo nitidez pensênica–lucidez consciencial–transparência energosférica.

Trinomiologia: o trinômio visibilidade–confiabilidade–transparência; o trinômio objetividade–explicitação–transparência; o trinômio reputação–credibilidade–transparência; o trinômio coerência–sinceridade–transparência; o trinômio incorrupção–autenticidade–transparência.

Polinomiologia: o polinômio desopressão–descontração–autenticidade–transparência; o polinômio comunicativo clareza–exatidão–compreensibilidade–transparência.

Antagonismologia: o antagonismo transparência existencial / clandestinidade; o antagonismo transparência científica / obscuridade religiosa.

Politicologia: a parapsicocracia; a lucidocracia; a pacienciocracia; a cosmocracia; a cosmoeticocracia; a meritocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do devenir; a lei do movimento ininterrupto; a lei do transformismo; a lei da seriéxis; a lei da impermanência; a lei da obsolescência; a lei do maior esforço evolutivo na manutenção da auto coerência; a lei da transparência pública no combate à corrupção.

Filiologia: a teaticofilia; a praticofilia; a verbaciofilia; a evoluciofilia; a cienciafilia; a priorofilia; a coerenciafilia.

Mitologia: o mito do segredo absoluto.

Holotecologia: a verbacioteca; a mentalsomatoteca; a pensenoteca; a egoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca; a comunicoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Autexperimentologia; a Cosmovisiologia; a Holomaturologia; a Megafocologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Autopriorologia; a Descrenciologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verbatilogista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens singularis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: evolução transparente *intrafísica* = a condição de explicitação crescente da conscin na vigília física ordinária; evolução transparente *multidimensional* = a condição de explicitação crescente da conscin perante as consciexes testemunhas onipresentes.

Culturologia: a cultura da autotransparência (*glasnost*) da Era Consciencial.

Trafoologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 conjuntos ou trinômios de trafores com aproximações simples dos conteúdos, capazes de explicitar, de modo aprofundado e indiscutível, a condição da evolução transparente da conscin:

1. Autêntica, explícita e límpida.
2. Exposta, leal e responsável.
3. Franca, fidedigna e confiável.
4. Objetiva, coerente e acessível.
5. Positiva, honesta e correta.
6. Sincera, espontânea e descontraída.
7. Transparente, lúcida e clara.

Sinceridade. Nas comunexes de alta evolução, existem tão somente os intelectuais cosmoéticos, sinceros, explícitos, transparentes, sem simulações ou acobertamentos.

Pensenização. Ali não há mais espaço para os artistas, atores e atrizes fingidores ou camufladores de qualquer natureza. A pensenização da consciex é a realidade do ego.

Realidade. A harmonia e o equilíbrio consciencial trazem a honestidade natural da exposição da realidade sem acobertamentos.

Domínio. Quanto mais depressa a consciência dominar a própria sinceridade, mais rápida a aut-evolução consciencial.

Vida. Quando a consciência não tem nada para esconder, é melhor em relação à vida, seja para si própria ou para as demais consciências.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a evolução transparente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
02. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
03. **Descrição do problema:** Problematicologia; Neutro.
04. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
05. **Directrix:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Exposição pública:** Conviviologia; Neutro.
07. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
09. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
10. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Medida conscienciológica:** Conscienciometrologia; Neutro.
12. **Megaenfoque:** Megaenfocologia; Neutro.
13. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

**A CONQUISTA TEÁTICA, VIVENCIADA, DA AUTOTRANS-
PARÊNCIA DA CONSCIÊNCIA É APANÁGIO MAIOR NA ES-
TRUTURAÇÃO DA MEGAEVOLUÇÃO A PARTIR DO PATA-
MAR DO PRÉ-SERENÃO AO ACUME DA SERENOLOGIA.**

Questionologia. Como convive você, leitor ou leitora, com a própria evolução transparente? Você vive a existência física e extrafisicamente explícita?